



PERIÓDICO CRÍTICO



Os dois chefes políticos

EXPEDIENTE

ASSIGATURA

POR MEZ. 500 RS.
PELO CORREIO TRIMESTRE 2:000

Os autographos que nos forem remottidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

MATRACA

POLITICA

Todo o atrazo nosso, da nossa provincia, depende da politica, que só tem como divisa as represarias e a ambição de uma querer fazer parar os melhoramentos que outra teve a felicidade de encetar os seus trabalhos, ficando assim prejudicados os direitos e a salubridade da população e, por conseguinte, embargados seus passos na senda do progresso.

E o mesmo que deixar morrer um ente na rua, ao sol do Zenith, sem que ninguem d'elle se compadeça, sem que se lhe minora as angustias que o torturão com uma gotta de qualquer liquido alliviante.

Se outr'ora os administradores de provincia só trabalhavão incessantemente, ampliando-a de melhoramentos que erão de palpitante necessidade, sem que fossem atacados pela imprensa ou insultada a sua honestidade e rectidão, hoje, da-se tudo pelo avesso, deixão-se levar pelas mais pequenas insinuações, pela adociação das palavras de chefes de partido, e fazem o que lhe pedem, cumprindo um pogramma mui diferente do que se deve seguir e escripto por elles, em vez de pugnar ou de concorrer, com a garantia do poder, para o desenvolvimento material e intelectual da provincia que administram.

Actualmente a provincia de Santa Catharina jama is poderá encetar seus passos na estrada do adiantamento que não sejam logo forçados a recuar pelo impulso partidario que não só os estraga, como coaje uma administração a cumprir o seu pogramma intelligentemente feito á bem de tudo e de todos.

Não é esta a primeira vez que pela nossa folha atiramos essas queixas, muitas tem sido ellas sem que os resultados obtidos possam constituir um só meio de conseguir-mos fazer entrar o cylindro da machina politica na sua devida engrenagem para assim poder trabalhar com mais suavidade e perfeição.

Tudo tem sido embalde. . . .

Sobre.-nos, no entretanto, as razões porque assim fallamos.

Está ao alcance de todos ver e admirar, se já uão virão e admirarão, a maneira por que são feitas todas as nossas obras.

E como prova temos o aterro da rua do Menino Deus, que podemos dizer, em vez de proseguir — retroceder.

Não há muitos dias fizeram uma nova cerca de taboas, de uma extensão regular, para continuar-se o aterro, e não sabemos de que modo foi aquella feita por que ao leve impulso das ondas do mar causado por um vento sul, não mui rijo, despregarão-se todas dando lugar a que uma quantidade de barro fosse levado

pelas ondas e o fluz da maré.

Está no mesmo sentido o aformoseamento da praia do Barão da Laguna que ainda não teve principio, quem sabe se o terá.

O estrangeiro que pisa a nossa terra admira tanto capim que a —atapeta—.

E' uma vergonha.

S. Ex. o sr. Dr. Rocha digno presidente da provincia, illustpado e pratico dos negocios publicos como é deve empregar todos os esforços para que esses melhoramentos tenham o fim desejado.

E' só para V. Ex. que appellamos, si é que temos os mesmos desejos de ver a provincia que administra progredir.

Não sendo nossa intenção fazer recriminação merecida, todavia, parece-nos que um mau fado assiste os nossos destinos.

Quando se intenta por em pratica qualquer melhoramento que traga ao publico interesse, eis que se esperar, apparesem as defículdades, e suspende a marcha iniciativa d'aquillo que a pouco era considerado como uma palpitante necessidade.

Sugere-nos estas considerações o que estamos presenciando, com referencia ao saneamento da praia do Menino Deus.

Duas são as conveniencias: o formoseamento da rua e a salubridade publica.

A transacta administração da provincia, segundo nos consta, pediu um augmento de verba para os trabalhos publicos, o tendo sido attendido esse pedido, teve a louvavel idéia de dar-se parte d'aquella verba para fazer desapparecer o foco de miasmas e impedir a propagação das doenças existentes na referida praia.

Para auxiliar em semelhante acommetimento receo o prestimoso cavalheiro sr. Manoel J. da Silva Bittencourt todo o barro que, a suas expensas, foi levado em terrenos de sua propriedade, concorrendo os cofres com a despeza de conducção pelo meio de carroças para o ponto acima mencionado.

Este serviço foi feito com toda a regularidade até que a nossa surpresa, nos fez observar a existência de um trilho e vagon, a sahir da rua denominada « Areião ».

Com — esta nova machina de destruir barragens fomos testemunhas de um ensaio que se fez com o novo systema, sendo improficuos os seus resultados, a natureza do terreno sendo certo que, com menor despeza, teria o illustre encarregado das obras, produzido o mesmo effeito taes melhoramentos.

Continuando o offercimento do sr. Bittencourt ha razão para permanecer paralisado o aterro, o resultado foi, o que acabamos de presenciar, nos ultimos días, com o forte vento sul, arrojando terra a estacada que servia de amparo a parietas, taboas, e mais de mil e tantas carradas de barro, escoarão-se pelo mar, pelo abandono da obra !

Disponha o sr. dr. Rocha de algumas horas um passeio a rua do Menino Deus, e concordando conosco, que não poderá continuar por mais tempo o indifferentismo na má applicação dos dinheiros publicos, escrupuloso e severo, como tem sido na honrosa missão de que se acha encarregado.

RETRATOS A PENNA

Zeca

Bom rapaz. Traja bem. Tem ares de capoeira. Usa bigodes salientes e bengalinha de rapaz mimoso. E' baixo, bem nutrido. Não fuma.

Tem pretensões a gaiato, e um riso mordaz, E' excessivamente economico.

Não é muito amigo de dar milho a pintos, Em politica tem o fraco de ser triumpho e impõe se. Envolve-se n'estas questões, como besbilhoteiro. Foi amigo de fazer visitas maritimas, das quaes, auferia salutaes beneficios.

No tempo das peras e maçãs. era um excellente apreciador.

Quando tinha de fazer suas despedidas (maritimas) penetrava nos salões, como se fosse dono da casa, dando ordens etc. etc com tanta franquesa e amabilidade que ainda lhe ficavão obrigado. se não pedia mais isto é do bom e do melhor.

Recolhido as fadigas da visita, e nas horas do descanso vinha-lhe a lembrança as saudades das opiparas recordações.

Fatalidade ! sobre o horisonte das suas justas aspirações, desenvolveu-se medonha tempestade.

São effeitos de fatal destino !

* *

José de Souza 2.º

Guarda avançada do jesuitismo.

E' temente a Deus.

Tem sob sua guarda, prezioso thesouro em diversas especies.

Joga em todas as loterias.

Faz promessas a todos os santos, para que a boa sorte — não o desampare.

Não tem cabellos no coração.

Reparte com os necessitados, o pão da vida.

E' inimigo de levantar falso testemunho.

Seu andar é impotente e magestoso.

Conduz debaixo do braço o chapéu de sol: é um vicio como outro.

Santa Barbara, o livre de todo o raio.

Factos e Boatos.

Somos informados que o digno sr. João Vidal, vice presidente da camara municipal, em exercicio, em cumprimento de seu dever compareceo no cemiterio publico, examinando os melhoramentos que ali se estão fazendo, transmittindo suas acertadas determinações na prompta execução de outros, e dirigindo-se para o da irmandade do divino Espirito Santo,

expressou-se pesaroso ao contemplar o lastimoso estado em que encontrou alguns jazigos, desmoronamento de outros, e o elemento preciso que os sustentavão.

Consta-nos, mais, que s. s. foi concorde, na manifestação de sua opinião, que se não tivesse lugar, uma segunda excavação, por parte de « quem » deu a inconsiderada ordem, não seriamos testemunhas d'aquelle espetaculo, e invidaria seos esforços para abafar o justo clamor que se tem levantado contra a corporação, cujos destinos, estão confiados aos seus cuidados.

Aguardamos as boas intenções do sr. Vidal, para um assumpto de elevada importancia. para proferirmos nossa ultima palavra.

* *

No dia 19 do corrente, com o vento que reinava do norte, virou-se um bote na altura dos ratones tripulado por tres pessoas, entre ellas ia o sr. Souza, isto as 8 da noite, as 5 da manhã passavão elles a garrados ao bote quasi mortos pelo estreito. nesta occasião atravassava uma das canoas de condução de carne, então o sr. Sousa pediu que lhes salvassem, e o patrão da canoa respondera, que não podia visto ir muito carregada; isto é falta de humanidade, e para este facto chamamos attenção do Sr. Capitão do Porto.

* *

Uma malta de meninos vadios tomarão conta da cidade, todas as noites andão em bandos pelas praças, ruas etc dando vaias, gritos; em fim praticando toda a sorte de desatinos.

O sr. dr. chefe de policia poderá (querendo), nos livrar destes fucturos capoeiras.

* *

Falleceo repentinamente na cidade de S. José, o sr. Joaquim Sebastião Lents. no dia 22 do corrente, vindo de um passeio que fora dar ao cemiterio.

Para variar.

Um individuo foi confessar-se ao mesmo padre a quem sua mulher ja havia feito o mesmo.

Depois de recitar o « Confiteor Deo, » calou-se.

— Acuse-se dos seus pecados, disse o padre.

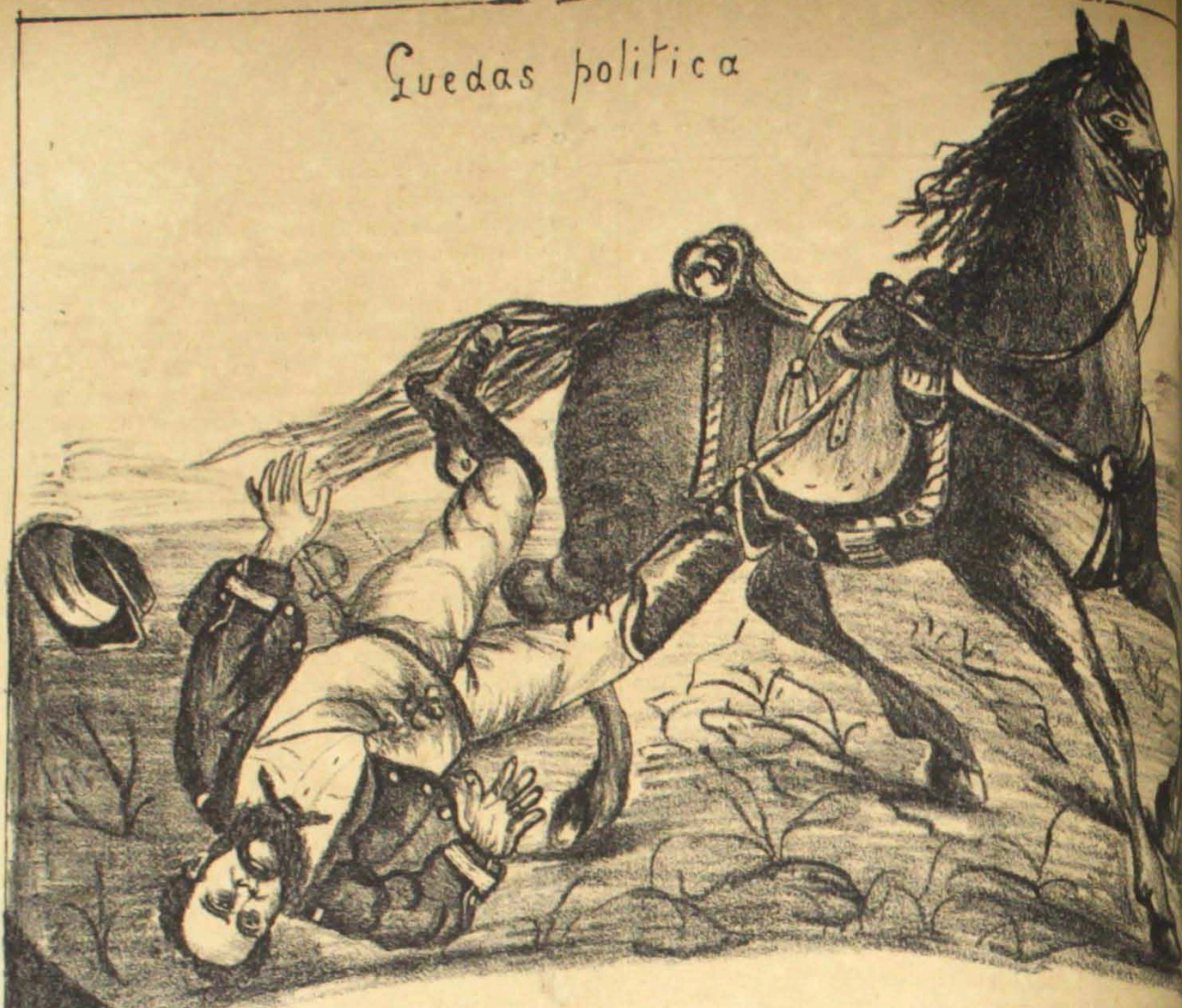
— Isto é desnecessario, porque, como minha mulher veio primeiro, ella deveria ter dicto o que tenho feito e o que estou para fazer.

Rogamos aos nossos benevolos assignantes que se achão em atraso o favor de pagarem suas assignaturas, nós temos compromissos a satisfazer, e 500 rs. para V V. SS. não é nada, mande-nos pagar, sim ?

LITHOGRAPHIA E TYP. DE ALEXANDRE MARGARIDA
caricaturista. — JOAQUIM MARGARIDA.

RUA DO PADRE JOAQUIM N.7

Quedas politica



EM